



DOCÊNCIA EM CONSTRUÇÃO: AS TRAJETÓRIAS DA FORMAÇÃO INICIAL NA UNILAB EM TEMPOS DE REFORMA

Antônio Mateus Lopes De Andrade¹

Roberta Da Silva De Brito²

Elisangela Andre Da Silva Costa³

RESUMO

Este estudo visa compreender os significados atribuídos à formação inicial de educadores na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), considerando o cenário das reformas educacionais que influenciam diretamente os cursos de licenciatura. A investigação parte da premissa de que a formação de professores é um processo de grande complexidade, permeado por disputas epistemológicas, políticas e institucionais, especialmente em períodos de reconfiguração das políticas públicas no setor educacional. A Unilab, com sua proposta político-pedagógica diferenciada — voltada para a integração entre nações lusófonas e a valorização da interculturalidade — representa um espaço privilegiado para explorar como se constrói a formação de educadores em contextos plurais e tensionados. A abordagem metodológica adotada é qualitativa, com delineamento de estudo de caso que combina análise documental e entrevistas semiestruturadas. Foram examinados documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de licenciatura, a Lei nº 12.289/2010, além de resoluções internas e editais voltados à formação de professores. As entrevistas foram realizadas com docentes dos cursos de licenciatura, registradas mediante consentimento, integralmente transcritas e organizadas para análise. Os dados coletados foram tratados com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), possibilitando a construção de categorias temáticas que evidenciam as tensões entre modelos técnicos e emancipatórios de formação. Os resultados revelam que, embora os documentos institucionais expressem compromisso com uma formação crítica e socialmente referenciada, os docentes enfrentam dificuldades relacionadas à implementação do currículo, à superposição de normas nacionais e à escassez de recursos institucionais. As entrevistas indicam que os professores compreendem a formação inicial como elemento central para a construção de práticas pedagógicas que promovam diversidade, inclusão e transformação social, reconhecendo a docência como um ato político e uma prática situada. A pesquisa aponta que a formação de professores na Unilab está em constante construção, marcada por ações de resistência frente às reformas educacionais e por esforços para afirmar um projeto pedagógico próprio. As reflexões dialogam com autores como Pimenta (2019), que defende a prática reflexiva como fundamento da formação, e Zeichner (2013), que propõe uma formação socialmente comprometida, voltada para a justiça social. Em conclusão, a formação inicial de professores na Unilab, apesar dos obstáculos impostos pelas reformas, constitui um espaço de disputa e de possibilidades, onde os agentes da prática elaboram caminhos formativos que valorizam a autonomia, os saberes da experiência e o compromisso ético com a educação pública. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio e fomento à pesquisa, que tornou possível a realização deste estudo e contribuiu de forma decisiva para minha formação acadêmica e investigativa.

Palavras-chave: Formação Docente; Licenciatura; Políticas Educacionais; Currículo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, mateuslopes@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, robertasbrito23@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, elisangelaandre@unilab.edu.br³